



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 86

UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTÍMULO AO PROTAGONISMO INFANTIL, TRABALHANDO QUESTÕES DE CIDADANIA NA ESCOLA.

COSME, F.S.M.N. (1); PAIXÃO, L.A.R. (2); NATIVIDADE, C.M. (3)

O ambiente escolar é um dos principais responsáveis pelo processo educativo, principalmente na infância. Estimular o aprendizado de bons hábitos desde os primeiros anos de vida é uma ferramenta importante na formação de cidadãos críticos, criativos, conhecedores e atuantes com relação aos direitos e deveres concernentes à saúde em seu aspecto mais amplo. O presente trabalho, trata-se de um relato de experiência da implementação de um projeto que realiza atividades educativas regulares em escolas públicas e privadas das áreas de abrangência do programa de saúde da família um bairro da CAP 5.1 do município do Rio de Janeiro. Tem-se como objetivo, através deste relato, fomentar informações sobre trabalho com crianças, compartilhando experiências dos reflexos deste no ambiente escolar e no núcleo familiar. Os temas são definidos de acordo com as necessidades expostas pelo professores e dados epidemiológicos da área. São trabalhadas mensalmente, de forma lúcida, através de teatro de fantoche, dramatizações e apresentação de paródias, através da abordagem problematizadora, temáticas como higiene pessoal, higiene bucal, higiene ambiental, direitos/deveres e dengue, com limitação de um tema por dia. O público alvo são os pré-escolares e escolares do 1º e 2º ano do ensino fundamental. A média de participantes são 40 crianças por apresentação. Durante a atividade, são feitas perguntas com o intuito de perceber o conhecimento prévio. Após a apresentação, abre-se para possíveis questionamentos, que são rebatidos para o grupo infantil e quando não elucidados no próprio grupo, são respondidos pelos "amigos bonequinhos" (fantoques). No desfecho, realiza-se atividade para fixação e avaliação do que foi apreendido. Fazem-se, comumente, dinâmicas ou são ensinadas paródias sobre o tema do dia. A participação é, via de regra, bem ativa, porém, tem-se identificado pouco conhecimento ou conhecimentos distorcidos sobre os assuntos. Percebe-se, através das trocas, que as atividades promovem entretenimento, interação com a equipe de saúde da família e aprendizado. Através de relato dos professores e dos pais (direta e/ou indiretamente) há mudanças de hábitos e de postura por parte das crianças, que insistem em seguir "a risca" as orientações recebidas pelos amigos bonequinhos, passando a ser verdadeiros "xerifes domésticos". Enfim, é uma prática que tem, de fato, estimulado o protagonismo infantil, trabalhando, desde cedo, noções de saúde e cidadania para que, bem remotamente, percebam-se como sujeitos ativos no processo saúde-doença e valorizem os trabalhos de prevenção e promoção da saúde. A incrementação e manutenção desta prática, demonstra-se de grande relevância para mudar, a médio e longo prazos, a cultura passiva e curativista ainda arraigada em nossa população, culminando no fortalecimento do SUS.

(1) SMSDC/RJ; (2) SMSDC/RJ; (3) SMSDC/RJ

Apresentadora:

FABIANA SILVA MARINS NAZARENO COSME (fabianasrm_psf@yahoo.com.br)

SMSDC /RJ e UFF